



PREVIDÊNCIA

em questão



Previdência mantém compromisso de garantir direitos e cidadania

A Previdência Social brasileira completou este ano 85 anos de existência cumprindo um importante papel: o resgate da imensa dívida social do país. Neste quase um século, a Previdência passou por várias fases, como a das caixas de

aposentadorias e pensões, a dos institutos de aposentadorias e pensões, a do INPS, até chegar ao atual Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O marco da Previdência Social brasileira é a publicação, em 24 de janeiro de 1923, da Lei Elói Chaves, que determinou a criação da Caixa de Aposentadorias e Pensões para os empregados das empresas ferroviárias. Antes disso, várias conquistas trabalhistas, alcançadas por diversas categorias profissionais, desde 1888, já tornavam necessária a criação de uma legislação previdenciária



Arquivo/INPS



Trabalhadores da estrada de ferro Mogyana nos anos 20. No alto, deputado Elói Chaves

Museu da Cia. Paulista de Estradas de Ferro

Atualmente, a Previdência Social é uma das maiores distribuidoras de renda, protegendo aposentados, pensionistas e demais beneficiários, incluindo seus dependentes. Em todo o país, a instituição, por meio do INSS, paga mensalmente, e em dia, 25,5 milhões de benefícios – cerca de R\$ 15 bilhões.

Além de terem crescido muito nesses anos, os serviços da Previdência também se modernizaram e tornaram-se mais acessíveis à população. Um exemplo são os serviços oferecidos ao público pelo site www.previdencia.gov.br e pela Central 135.

Constituição amplia rede de proteção

A Previdência hoje é fruto da Constituição de 1988, que reuniu, em um de seus capítulos, a Seguridade Social. Este novo conceito abrange um conjunto de ações dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar direitos relativos à previdência, à saúde e à assistência social. Todas essas esferas unidas culminam em uma grande rede de proteção à cidadania.

No que diz respeito à previdência, há dois grandes objetivos que devem ser permanentemente cumpridos pelo gestor público: garantir a sobrevivência dos seus segurados quando

não puderem mais trabalhar e evitar que, por contingências demográficas, biológicas, ou por algum acidente no trabalho, o cidadão venha a passar por dificuldades.

A Previdência Social é um contrato social. Suas ações envolvem um círculo contínuo em que o cidadão é o foco principal desde a infância, passando pela vida adulta e até a terceira idade.

É um pacto social, um contrato entre gerações, onde aqueles que estão no mercado de trabalho garantem os benefícios dos aposentados e pensionistas.

Editorial

O Ministério da Previdência Social está colocando à disposição dos seus segurados e da sociedade mais um serviço de comunicação. É o **Previdência em Questão**, que quinzenalmente trará informações e reflexões sobre um dos temas mais importantes para os brasileiros e que diz respeito ao seu futuro.

O nosso objetivo é ampliar a informação, o conhecimento e o debate em torno do sistema previdenciário brasileiro. Queremos também vislumbrar na Previdência uma instituição preocupada e ocupada com a inclusão social no país, sem, no entanto, descuidar do equilíbrio financeiro dos pagamentos atuais e futuros dos segurados.

Nesta edição abordamos os 85 anos da Previdência, como ela é tratada pela nossa lei maior – a Constituição – até seus grandes números.

A publicação será veiculada pela Internet. A assinatura gratuita pode ser feita pelo email publicado no rodapé.

Boa leitura!

Números da Previdência Social

25,5

milhões é o número de beneficiários

3,1

milhões de benefícios assistenciais

15

bilhões de reais é quanto são pagos por mês em aposentadorias, pensões e auxílios

Recursos geram impacto na economia brasileira

Somente em 2007, a Previdência Social injetou na economia R\$ 189,7 bilhões, o que representou cerca de 7% do Produto Interno Bruto. Uma prova de sua importância para a economia brasileira, principalmente para as pequenas cidades. Em 67% dos municípios brasileiros, as transferências previdenciárias superam os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – dados de 2003.

Nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco e Ceará, por exemplo, em mais de 80% das cidades as transferências previdenciárias superam o fundo. Na Região Sul, este fenômeno ocorre em 70,7% dos municípios, enquanto na Região Nordeste este percentual chega a 69,1%.

Os dados sugerem que uma parcela da economia desses municípios é movimentada com recursos

repassados pela Previdência e, possivelmente, a atividade econômica seria menor se não houvesse sua presença.

Além desses fatores, a Previdência Social é responsável por retirar da linha da pobreza cerca de 22 milhões de pessoas por meio do pagamento de benefícios, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE) de 2006.

Todos esses dados comprovam que a Previdência tem forte impacto na melhoria de vida das pessoas, conseguindo evitar a pobreza entre os idosos e, por consequência, seus familiares. Atualmente, o Brasil abrange cerca de 80% dos seus idosos de 60 anos de idade ou mais com benefício previdenciário ou assistencial. Se comparados com outros países da América Latina, apenas o Uruguai possui patamar semelhante de cobertura.

Nova contabilidade está em discussão

Nos últimos anos tem amadurecido em vários setores da sociedade a discussão sobre a necessidade de uma nova contabilidade para a Previdência.

Por esse novo conceito, os valores relativos a renúncias de receitas previdenciárias seriam debitados nos orçamentos dos ministérios comprometidos com a renúncia e entrariam como crédito para a Previdência Social. Além disso, o subsídio à aposentadoria rural seria debitado na conta do Tesouro Nacional. Hoje, o Tesouro já faz o repasse ao INSS dos recursos necessários, mas o subsídio

à previdência rural é contabilizado como despesa da Previdência Social. A nova contabilidade dará mais transparência às contas da Previdência Social.

Se a nova contabilidade estivesse em vigor, a Previdência teria apresentado um superávit de R\$ 904,8 milhões no período de um ano – de junho de 2007 a maio passado. Pelo conceito antigo, houve um déficit de R\$ 174 milhões.

Essa mudança de conceito, que ainda depende de aprovação do Congresso Nacional, ajudará a manter o equilíbrio financeiro da Previdência.

Desafios

- Melhorar sistemática e permanentemente o atendimento ao segurado, continuar o processo de humanização do atendimento e ampliar os investimentos em estrutura física e tecnológica.
- Aumentar a inclusão previdenciária, fortalecer o Plano Simplificado e instituir a categoria do Microempreendedor individual.
- Valorizar o servidor público, investir em capacitação profissional, fortalecer as negociações salariais, inclusive PCCS, instituir uma política habitacional e desenvolver programas de saúde e segurança no trabalho.
- Combater as fraudes, a sonegação e a falsificação. Investir em tecnologia e novos processos, em conjunto com a Dataprev, INSS e Receita Federal.

Seguro social para o trabalhador

A Previdência Social é uma rede de proteção que vai além da aposentadoria. Quando o trabalhador se inscreve na Previdência Social ele passa a ser amparado em situações que podem afastá-lo do trabalho, como doenças, morte e prisão.

Dos 25,5 milhões de benefícios pagos, 8,1 milhões correspondem a auxílios-doença, auxílios-reclusão, salários-maternidade, entre outros.

A proteção social oferecida pelo estado brasileiro é uma das mais completas do mundo, especialmente o Regime Geral, que possui dez tipos de benefícios: aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por tempo de contribuição, auxílio-doença, auxílio-acidente, salário-maternidade, salário-família, auxílio reclusão e pensão por morte.